



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA
Instituto Agrônomo - Campinas, SP
7 a 9 de Fevereiro de 2017

DESLOCAMENTO COMPETITIVO ENTRE AS ESPÉCIES INVASIVAS DE MOSCA-BRANCA (*Bemisia tabaci*) EM TOMATEIRO E PIMENTÃO. L. F. M. WATANABE¹, V. H. BELLO¹, B. R. DE MARCHI¹, J. M. MARUBAYASHI¹, V. A. YUKI², M. A. PAVAN¹, R. KRAUSE-SAKATE¹.¹Faculdade de Ciências Agrônomicas– UNESP, Botucatu, luiswatanabe92@hotmail.com; ²Instituto Agrônomo de Campinas (IAC).

A mosca-branca da espécie *Bemisia tabaci* é considerada uma das pragas mais importantes do século. No Brasil, a espécie Middle East-Asia Minor1 (MEAM1, biótipo B) é a predominante nos campos desde a sua invasão nos anos 90. Em 2014, foi relatada pela primeira vez, no estado do Rio Grande do Sul, a presença da espécie Mediterranean (MED, biótipo Q) e mais recentemente em 2015 no Estado de São Paulo. Dada a importância destas espécies invasivas, objetivo do estudo foi avaliar o deslocamento competitivo entre estas nas culturas do tomateiro e pimentão. Dez casais de insetos recém imersos de cada uma das espécies crípticas foram transferidos para tomateiro e pimentão e a cada 30 dias para o pimentão e 25 dias para o tomateiro, espécimes eram coletados para identificação da espécie. A espécie MED predominou sobre a espécie MEAM1 em pimentão na 4ª amostragem (120 dias após o início do experimento), enquanto que para o tomateiro, a espécie MEAM1 predominou sobre a MED também na 4ª amostragem (100 dias após o início do experimento), mostrando a preferência da espécie MED por pimentão e da espécie MEAM1 por tomateiro. Problemas associados a vírus podem se agravar na cultura do pimentão com a entrada da espécie MED no Brasil.